



Publicado em 05/03/2026 - 09:50

Vacinação de meninos contra o HPV segue abaixo da meta e chega a 74% em SP

PNI (Programa Nacional de Imunizações) propõe alvo de 90% de cobertura vacinal

Matheus Crobelatti*, da Agência Brasil

A cobertura vacinal de meninos de 9 a 14 anos contra o HPV (papilomavírus humano) subiu para 74,78% no estado de São Paulo em 2025. Em 2022, a taxa era de 47,35%, segundo informações divulgadas pela Secretaria de Estado da Saúde.

Entre as meninas na mesma faixa etária, a cobertura também apresentou crescimento. O número passou de 81,85%, em 2022, para 86,76% em 2025. Apesar desses aumentos da cobertura vacinal, os índices para ambos os sexos ainda estão abaixo da meta de 90% proposta pelo PNI (Programa Nacional de Imunizações).

Segundo o Governo de SP, a ampliação da cobertura é atribuída às estratégias adotadas pela Secretaria da Saúde, que fez busca ativa de jovens, mobilizou unidades básicas, realizou ações em parceria com municípios e campanhas de orientação sobre a importância da imunização nesta faixa etária.

Vacina

O vírus do HPV é responsável por diversos tipos de câncer, como o de colo do útero, pênis, ânus e orofaringe. A transmissão acontece através do contato direto com regiões da pele, mucosas infectadas e atividade sexual.

A vacinação contra o vírus é realizada gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde de todo o estado. A aplicação é feita em dose única para crianças e

adolescentes.

A diretora da Divisão de Imunização do CVE (Centro de Vigilância Epidemiológica) da SES, Maria Lígia Nerger, alerta pais e responsáveis para estarem atentos ao calendário vacinal das crianças.

“O público-alvo da vacinação são meninas e meninos de 9 a 14 anos, e a aplicação deve ocorrer o mais cedo possível, preferencialmente aos 9 anos, antes da exposição ao vírus. Nessa faixa etária, o sistema imunológico apresenta melhor resposta à vacina, garantindo maior proteção,” informa a diretora.

Também devem ser vacinadas: pessoas de 9 a 45 anos em condições clínicas especiais, como as que vivem com HIV/Aids, transplantados de órgãos sólidos ou medula ósea, e pacientes oncológicos (imunossuprimidos), além de vítimas de abuso sexual e portadores de PRR (papilomatose respiratória recorrente).

*Estagiário da Agência Brasil sob supervisão de Odair Braz Junior

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/vacinacao-de-meninos-contr-o-hpv-segue-abaixo-da-meta-e-chega-a-74-em-sp/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal CNN Brasil

Seção: São Caetano